



Conhecimento, atitudes e práticas em relação à COVID-19 entre profissionais de saúde na América Latina

Mayson Laércio de Araújo Sousa^{1,2}^{ORCID}*, Iara S Shimizu^{1,3}^{ORCID}*, Cecília M Patino⁴^{ORCID}, Carlos A. Torres-Duque^{5,6}^{ORCID}, Ignacio Zabert⁷^{ORCID}, Gustavo E Zabert⁷^{ORCID}, Rogelio Perez-Padilla⁸^{ORCID}, Fabio Varón-Vega^{5,9,10}^{ORCID}, Mark Cohen¹¹^{ORCID}, Juliana C Ferreira¹^{ORCID}

Tabela S1. Características dos respondentes (N = 251) de acordo com a pontuação na seção Atitudes.^a

Características	Pontuação de atitudes ^b		p
	Baixa (< 43 pontos) (n = 107)	Alta (≥ 43 pontos) (n = 124)	
Idade, anos	48 ± 13	47 ± 13	0,79
Profissão			
Médico(a)	95 (89)	101 (81)	0,17
Fisioterapeuta/terapeuta respiratório(a)	9 (8)	17 (14)	0,23
Enfermeiro(a)	3 (3)	1 (1)	0,51
Experiência, anos	20 [12-31]	20 [11-30]	0,71
Tipo de hospital			0,16
Público	55 (51)	67 (55)	
Privado	30 (28)	33 (27)	
Universitário	11 (10)	8 (7)	
Misto	7 (7)	12 (10)	
Filantrópico	0 (0)	2 (2)	
Outros	4 (4)	0 (0)	
Atualmente atua em hospital ou clínica	98 (92)	110 (89)	0,52
Atendimento direto a pacientes com COVID-19	95 (90)	106 (86)	0,56
Atua em UTI	27 (25)	35 (28)	0,71
Atua em pronto-socorro	18 (17)	33 (27)	0,10
Residente/ <i>Fellow</i>	8 (8)	4 (3)	0,23
Pesquisador(a)	11 (10)	8 (7)	0,42
Supervisor acadêmico	26 (24)	22 (18)	0,29
Chefe de pessoal	11 (10)	16 (13)	0,68
Diretor(a)	5 (5)	3 (2)	0,48
Anteriormente testou positivo para COVID-19	10 (9)	24 (17)	0,05
Treinamento institucional sobre COVID-19	83 (78)	99 (80)	0,80

^aValores expressos em n (%), média ± dp ou mediana [IIQ]. ^bA pontuação de atitudes foi dicotomizada com base na mediana.

Tabela S2. Características das instituições de saúde.^a

Número de leitos hospitalares	126 [65-258]
Número de leitos de UTI	16 [10-34]
Leitos para pacientes com COVID-19	77 (98)
Número de leitos de UTI para pacientes com COVID-19	40 [12-120]
Número de ventiladores mecânicos de UTI	15 [9-25]
Número de ventiladores mecânicos extras (fora da UTI)	4 [1-10]
Leitos adicionais para pacientes com COVID-19	83 (53)
Ventiladores mecânicos adicionais	50 (63)
Número de ventiladores mecânicos adicionais	9 [4-20]
Número de CNAF	3 [0-10]
Número de equipamentos de CPAP	5 [1-10]
Número de ventiladores mecânicos não invasivos	5 [1-11]
Número de ventiladores mecânicos invasivos	20 [13-39]
Número de médicos(as)	50 [28-175]
Número de enfermeiros(as)	100 [73-565]
Número de fisioterapeutas/terapeutas respiratórios(as)	8 [2-20]
Médicos(as) recém contratados(as)	103 (66)
Enfermeiros(as)/fisioterapeutas recém contratados(as)	103 (66)
Triagem para alocação de ventiladores mecânicos	34 (77)
Ventiladores mecânicos não convencionais	17 (40)
Ventiladores mecânicos não invasivos não convencionais	16 (39)
Uso de um ventilador para dois pacientes	2 (5)
Treinamento sobre EPI	125 (80)
Falta de EPI	70 (44)
Acesso a testes	122 (78)
RT-PCR	102(84)
IgG	61 (50)
IgM	56 (46)
Instituições com médicos(as) infetados(as) por COVID-19	124 (79)
Número de médicos(as) infectados(as) por instituição	6 [3-13]
Número de médicos(as) que necessitaram de ventilação mecânica por instituição	0 [0-2]
Número de médicos que morreram por instituição	0 [0-0]
Política institucional para retirar profissionais em risco da linha de frente	
Profissionais de saúde	155 (73)
Clínico(a) geral	107 (94)
Médico(a) especialista	103 (97)
Apoio psicológico oferecido aos profissionais de saúde	80 (51)
Serviços de saúde ocupacional disponíveis para os profissionais de saúde	110 (71)

CNAF: cânulas nasais de alto fluxo; e EPI: equipamentos de proteção individual. ^aValores expressos em n (%) ou mediana [IIQ].

Tabela S3. Disponibilidade de diagnóstico por imagem na instituição.

Diagnóstico por imagem	Não	Com restrições	Sem restrições
Radiografia de tórax	6 (4%)	65 (42%)	85 (55%)
Ultrassonografia	34 (22%)	62 (40%)	60 (39%)
TC	20 (13%)	58 (37%)	78 (50%)

Tabela S4. Carga de trabalho.

Profissionais	Suficientes, com capacidade ociosa	Suficientes, sem sobrecarga	Suficientes, mas sobrecarregados	Insuficientes para a real situação	Equipe insuficiente e reduzida
Médicos(as)	13 (9%)	46 (30%)	41 (27%)	39 (26%)	14 (9%)
Enfermeiros(as)/fisioterapeutas	12 (8%)	37 (25%)	46 (31%)	37 (25%)	18 (12%)

Tabela S5. Disponibilidade e uso de equipamentos de proteção individual de acordo com as recomendações da OMS.

Equipamentos de proteção individual	Sempre	Às vezes	Parcialmente	Quase nunca	Não
Disponibilidade	47 (30%)	62 (40%)	34 (22%)	12 (8%)	2 (1%)
Uso	46 (29%)	68 (43%)	33 (21%)	8 (5%)	2 (1%)

Tabela S6. Acesso dos funcionários a equipamentos de proteção individual.

Tipos	Sempre	Às vezes	Nunca	Não sei
Respirador N95	100 (64%)	53 (34%)	5 (3%)	0 (0%)
Máscara cirúrgica	126 (81%)	28 (18%)	2 (1%)	0 (0%)
Protetor facial (<i>face shield</i>)	100 (64%)	39 (25%)	16 (10%)	2 (1%)
Óculos	90 (59%)	48 (32%)	12 (8%)	3 (2%)
Luvas	142 (92%)	13 (8%)	0 (0%)	0 (0%)
Macacão impermeável	58 (37%)	69 (45%)	26 (17%)	3 (2%)
Bata impermeável	88 (57%)	52 (34%)	13 (8%)	5 (3%)
Câmera acrílica	59 (38%)	38 (24%)	43 (28%)	17 (11%)
Videolaringoscópio	41 (26%)	42 (27%)	59 (38%)	15 (10%)